

DOI: 10.35621/23587490.v6.n5.p85-97

PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS E FATORES DE RISCO NA CIDADE DE CAJAZEIRAS - PARAÍBA, NO PERÍODO DE 2010 A 2016

PREVALENCE OF CONGENITAL MALFORMATIONS AND RISK FACTORS IN THE CITY OF CAJAZEIRAS - PARAÍBA FROM 2010 TO 2016

Wigna Luana de Figueirêdo Pimenta¹
Vanessa Erika Ferreira Abrantes Coutinho²
Bruna Vieira Lins Campos³
Otávio Soares Nascimento⁴
Mariana Gomes Pinto⁵
Anne Carolinne da Silva Linhares⁶

RESUMO: Objetivo: Verificar a prevalência de malformações congênitas e possíveis fatores de risco materno na cidade de Cajazeiras-Paraíba, no período de 2010 a 2016. **Método:** Foi realizado o preenchimento de um formulário através de coleta de dados das Declarações de nascidos vivos, onde foi delineado a prevalência existente de malformações congênitas na cidade Cajazeiras e sua associação a fatores de risco. Foram incluídos no estudo todos os registros de nascidos vivos com má formação ocorrido na Maternidade Dr. Deodato Cartaxo localizada na cidade de Cajazeiras-PB, entre o período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de agosto de 2016 e excluídos todos os nascimentos ocorridos em outras maternidades, cujos bebês após seu nascimento, foram atendidos por alguma razão na maternidade em estudo. **Resultados e discussão:** Foram constatados 35 casos de malformações congênitas entre os anos de 2010 e 2016 na cidade de Cajazeiras-PB, o que representa uma porcentagem de 0,27% do total de bebês que nasceram nesse período. As malformações mais encontradas foram as do sistema

¹ Biomédica. Pós-Graduanda Especialização em Hematologia Clínica no Centro Universitário Leão Sampaio. Discente do Curso de Farmácia na Faculdade São Francisco da Paraíba.

² Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas. Mestre em Biologia Celular e Molecular. Docente da Faculdade Santa Maria - FSM.

³ Biomédica. Pós-Graduanda Especialização em Hematologia Clínica no Centro Universitário Leão Sampaio.

⁴ Biomédico graduado pela Faculdade Santa Maria - Cajazeiras, PB.

⁵ Acadêmica do curso de Fisioterapia na Faculdade Santa Maria - Cajazeiras, PB.

⁶ Biomédica. Pós Graduanda em Microbiologia Clínica na Faculdade Integrada de Patos - FIP.

osteomuscular (31,6%) com predominância da deformidade do pé. Os dados maternos apontaram que 60% das mulheres foram mães com idades entre 19 e 35 anos, 71,4% eram solteiras, 37,1% eram agricultoras e 60% fizeram mais de sete consultas pré-natais. Os partos cesáreos foram a maioria com 54,3%. Não se observou relação estatísticas entre algumas variáveis materna em relação as malformações o que pode remeter que as MC detectadas neste estudo possam ser inferentes de fatores genéticos. A quantidade significativa de Declarações de Nascido Vivo analisadas que não continham o campo de presença de malformação preenchido, assim como as DNV que continham mais que não possuíam a descrição do tipo de malformação congênita deve ser ressaltado. **Conclusão:** A baixa prevalência de malformações congênitas detectadas neste estudo pode estar associada a subnotificação dos casos nas Declarações de Nascidos vivos. Há uma necessidade de melhoria no preenchimento da DNV, o que pode ocorrer através de capacitação dos profissionais envolvidos no seu preenchimento, assim como profissionais de saúde treinados corretamente para atuarem na identificação e notificação das malformações congênitas.

Palavras chave: Malformação congênita. Recém-nascido. Prevalência. Fatores de risco.

ABSTRACT: *Objective: To verify the prevalence of congenital malformations and possible maternal risk factors in the city of Cajazeiras-Paraíba, from 2010 to 2016. Method: A form was completed by collecting data from Declarations of live births, where it was The prevalence of congenital malformations in the city of Cajazeiras and its association with risk factors was outlined. We included in the study all records of live births with malformation occurred at Dr. Deodato Cartaxo Maternity located in the city of Cajazeiras-PB, from January 1, 2010 to August 31, 2016 and excluded all births occurred in other maternity hospitals, whose babies after birth, were attended for some reason at the maternity hospital under study. Results and discussion: We found 35 cases of congenital malformations between 2010 and 2016 in the city of Cajazeiras-PB, which represents a percentage of 0.27% of the total babies born in this period. The most common malformations were those of the musculoskeletal system (31.6%) with a predominance of foot deformity. Maternal data indicated that 60% of women were mothers aged 19 to 35 years, 71.4% were single, 37.1% were farmers and 60% had more than seven antenatal consultations. Cesarean deliveries were the majority with 54.3%. No statistical relationship was observed between some maternal variables in relation to malformations, which may indicate that the MC detected in this study may be inferred from genetic factors. The significant amount of Live Birth Statements analyzed that did not contain the filled malformation presence field, as well as DNVs that contained more than did not have the description of the type of congenital malformation should be highlighted. Conclusion: The low prevalence of congenital malformations detected in this study may be associated with underreporting of cases in Live Birth Statements. There is a need for improvement in the completion of DNV, which may occur through training of professionals involved in its completion, as well as health professionals properly trained to act in the identification and notification of congenital malformations.*

Keywords: Congenital malformation. Newborn. Prevalence. Risk factors.